

ICEI – RS

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Setembro de 2021

Confiança diminuiu em setembro

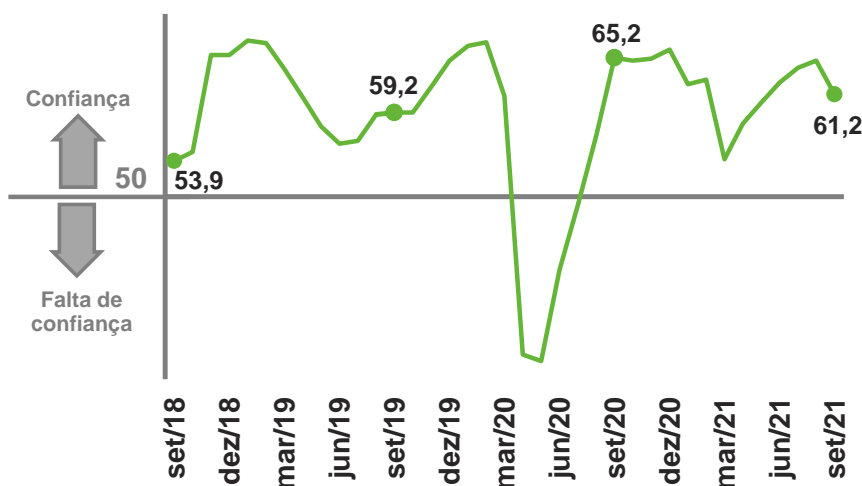
O Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho (ICEI/RS) atingiu 61,2 pontos em setembro, 3,7 pontos a menos do que o apurado em agosto, quando, após cinco meses seguidos de alta, atingiu o maior nível do ano. O ICEI/RS continuou acima dos 50 pontos, indicando que a indústria gaúcha segue confiante, ainda que de forma menos intensa e disseminada que em agosto.

O ICEI/RS é composto pela avaliação dos empresários sobre as condições atuais, considerando os últimos seis meses, e pelas expectativas para os próximos seis meses, em relação à economia brasileira e à própria empresa. Os índices variam de 0 a 100 pontos, conforme expressem avaliações negativas (quando abaixo de 50) ou positivas (quando acima de 50). Em setembro, houve declínio em todos os componentes, mas todos permaneceram no campo positivo.

O Índice de Condições Atuais diminuiu de 59,8 em agosto para 56,1 pontos em setembro, indicando melhora. A percepção dos empresários sobre as condições da economia brasileira foi o componente com a maior queda (-8,0 pontos) e a pior avaliação, com o índice em 50,9 pontos, pouco acima da marca divisória, mas ainda no campo positivo. Da mesma forma, o Índice de Condições Atuais das Empresas caiu de 60,2 para 58,7 pontos no período.

Em relação aos próximos seis meses, o otimismo da indústria gaúcha diminuiu em setembro, mas permanece alto, com o Índice de Expectativas em 63,8 pontos (67,5 em agosto). Mais uma vez, o componente associado à economia brasileira, que caiu de 64,2 para 58,4 pontos, exerceu o maior impacto. Sobre o futuro da própria empresa, os empresários gaúchos também ficaram menos otimistas: houve queda do índice de 2,5 pontos, passando de 69,1 para 66,6 pontos.

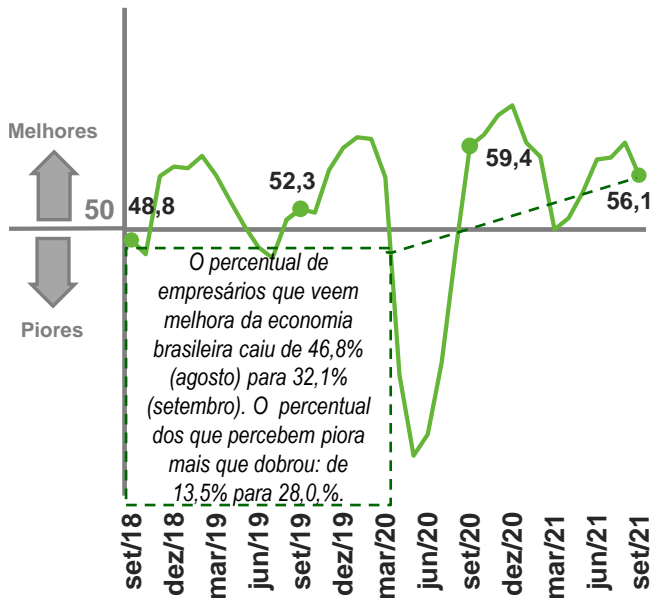
Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses

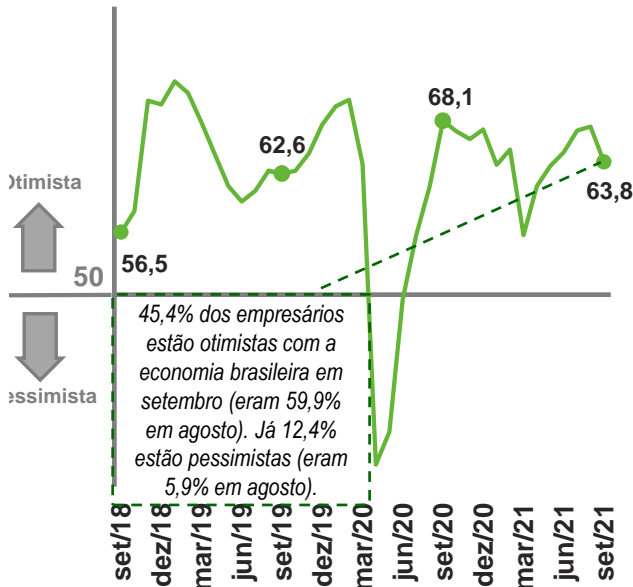


	AGO/21	SET/21	MÉDIA HIST.
Economia Brasileira	58,9	50,9	43,6
Economia do Estado	56,7	51,8	41,9
Empresa	60,2	58,7	49,2

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

Expectativas

Para os próximos seis meses



	AGO/21	SET/21	MÉDIA HIST.
Economia Brasileira	64,2	58,4	51,7
Economia do Estado	62,7	57,4	49,6
Empresa	69,1	66,6	60,2

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

Perfil da Amostra: 218 empresas sendo 43 pequenas, 72 médias e 103 grandes.

Período de Coleta: 1 a 15 de setembro de 2021.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o estado. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei>